

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2024

CONCEDE TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO A FLÁVIO ARTUR LUDWIG

Os Vereadores **Alceu José Schneider, Alice Vanessa Gerlach Frühling, Bruna Schuh Junges, Cláudia Raquel Kuhn Franzen, Jairo Henrique Kunzler, Lucas Rambo, Marco Antônio Brand, Matheus Klassmann e Nedio Luis Wames** no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei Orgânica do Município de Tupandi (LOM) e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal de Vereadores (RICVT) encaminham e propõem ao Plenário o Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2024 de 18 de novembro de 2024 com a seguinte proposição:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadão Honorário a Flávio Artur Ludwig, pelos relevantes serviços prestados ao Município de Tupandi.

Art. 2º - A proposição é de autoria dos **Vereadores Alceu José Schneider, Alice Vanessa Gerlach Frühling, Bruna Schuh Junges, Cláudia Raquel Kuhn Franzen, Jairo Henrique Kunzler, Lucas Rambo, Marco Antônio Brand, Matheus Klassmann e Nedio Luis Wames** os quais são fiadores das qualidades do homenageado.

Art. 3º - A proposição está de acordo com o art. 3º do Decreto Legislativo nº 02/2016, de 08 de dezembro de 2016, que define os critérios para concessão de Títulos de Cidadão Honorário, Cidadão Tupandiense e Homenagens a empresas pela Câmara Municipal de Tupandi e dá outras providências.

Art. 4º - A entrega da honraria dar-se-á na Sessão Solene a ser confirmada pela Câmara Municipal de Vereadores.

Art. 5º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Tupandi / RS, 18 de novembro de 2024.

Alceu José Schneider

Vereador

Alice V. Gerlach Frühling

Vereadora

Bruna Schuh Junges

Vereadora

Cláudia R. Kuhn Franzen

Vereadora

Jairo Henrique Kunzler

Vereador

Lucas Rambo

Vereador

Marco Antônio Brand

Vereador

Nedio Wames

Vereador

Matheus Klassmann

Vereador

JUSTIFICATIVA:

Flávio Artur Ludwig nasceu em Tupandi no dia 30 de setembro de 1938. É filho de Anna Luíza Junges e Reinoldo Ludwig, sendo o nono de onze filhos do casal: Ivone, Áurea, Nair, Medardo, Iramgard, Harry, Roque, Egídio, Neli e Isolde.

Desde os sete anos de idade ajudava seu pai na ferraria e aprendeu o ofício de ferreiro com muita dedicação. Aos onze anos já sabia fazer de tudo. Aos 14 anos, quando o pai ficou doente por um ano teve que fazer todo o serviço junto com seu irmão mais velho. Foi quando ajudou a fundar o time de futebol Milionários, que na época tinha um campo na Várzea. Ele era o ponta direita do time.

Aos 20 anos, ajudou a construir a Sociedade São Luiz. Além do futebol, gostava muito de jogar carta e de ir pescar no arroio que passa nos fundos das terras onde vive. Conforme relata, fazia isso de madrugada com luz de carboreto e a punho de um facão. Mesmo desta forma, a prática sempre rendeu alguns peixes.

Aos 26 anos de idade sofreu uma lesão grave na perna em uma partida de futebol que o afastou dos gramados. Nessa época, já namorava a jovem Maria Salete Rambo com quem se casou dois anos depois e teve quatro filhas: Márcia, Estér, Luciane e Cristine.

Naquele tempo, o casal passou por anos muito difíceis no início do casamento, pois tinham que cuidar dos pais de Flávio e mais duas crianças pequenas. Flávio teve que sustentar seis pessoas com seu ofício de ferreiro, onde fazia carroças, facas, enxadas, grades, gaiolas para pocilgas e ainda criava porcos e negociava mercadorias com sua lambreta.

Mais tarde, quando adquiriu uma camionete, levava gestantes para Bom Princípio, buscava a parteira e o médico, e quando a mãe e a criança ganhavam alta buscava de volta. Isso rendeu ao casal 22 afilhados, entre sobrinhos e vizinhos.

Flávio sempre participou ativamente na comunidade. Fez parte da diretoria da Igreja e da Sociedade em duas oportunidades, e uma vez do CPM da Escola São Francisco. Além do dia da festa, trabalhava muito dois dias antes e mais dois dias depois para organizar os eventos. Com sua camionete, trazia e levava mesas, cadeiras e tanques usados para gelar as bebidas. Nunca negou um pedido ou um favor, seja sua ajuda para fazer algo ou o pedido das filhas para brincar, balançar ou tomar banho no arroio.

Hoje, a ferraria não é mais sua oficina de trabalho, mas somente um passatempo para permanecer ativo. Aos 86 anos de idade, ainda gosta de jogar uma carta com os amigos e tomar um chimarrão com sua esposa no final da tarde. Sente-se muito feliz e realizado quando consegue reunir toda a família: as quatro filhas; os genros Ênio, Jocelito e Maycol; os netos: Tiago e companheira Bruna, Ivan e companheira Romana, Alan, Artur e esposa Cláudia, David e namorada Jade, Caio, Helena e Flávia. Mas ainda possui um sonho: se tornar bisavô.

Por toda a sua trajetória em vida, é merecedor da honraria destinada por esta Casa Legislativa, sendo Flávio um exemplo de liderança que muito fez pela sua família e a comunidade tupandiense.

Tupandi, 18 de novembro de 2024.

Alceu José Schneider

Vereador

Alice V. Gerlach Frühling

Vereadora

Bruna Schuh Junges

Vereadora

Cláudia R. Kuhn Franzen

Vereadora

Jairo Henrique Kunzler

Vereador

Lucas Rambo

Vereador

Marco Antônio Brand

Vereador

Nedio Wames

Vereador

Matheus Klassmann

Vereador